

COMUNICAÇÃO ORAL - 1 - POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
EDUCAÇÃO E SAÚDE

**PERTENSER: IMPLEMENTANDO UM PROGRAMA DE MENTORIA PARA
ESTUDANTES**

Luís Fernandes Da Conceição (fernandes.luis@uft.edu.br)

Ana Carolinne Lacerda Santos (carolinne.santos@mail.uft.edu.br)

Ana Vitória Da Cruz Gonçalves (vitoria.goncalves@mail.uft.edu.br)

Hareli Fernanda Garcia Cecchin (hareli@mail.uft.edu.br)

Igor Do Carmo Santos (igor.carmo@mail.uft.edu.br)

O Projeto PertenSer, criado pelo Grupo de Trabalho em Inovação e Saúde Mental do Estudante (GETISME) em 2022, foi implementado com estudantes de Psicologia em 2023 e, em 2024, direcionado aos calouros do campus de Miracema da Universidade Federal do Tocantins (UFT). O projeto é composto por subprojetos e atividades interligadas, com o objetivo de fortalecer o engajamento estudantil, promover vínculos interpessoais, melhorar o desempenho acadêmico e incentivar o planejamento de carreira. O presente relato é derivado desse Projeto de Extensão aprovado em edital PROEX/UFT com participação de 02 estudantes bolsistas e 6 voluntários e descreve as atividades realizadas em um colégio de Ensino Médio Integral, entre agosto e setembro de 2024, com alunos do 1º ano do ensino médio na disciplina Projeto de Vida. O objetivo da atividade consistia em dialogar junto com os estudantes temáticas que permitissem a reflexão sobre seus projetos de vida, partindo de suas diferentes experiências e contextos. Com essa proposta, entendemos

conversar com a proposta de discussão do Eixo I, pois desenvolvendo atividades dentro do contexto escolar, refletimos sobre a participação da psicologia enquanto uma agente na promoção de saúde em uma perspectiva de saúde mental coletiva.

Identidade e apresentação do projeto

A atividade ocorreu em 04 encontros: o primeiro buscava estabelecer um primeiro contato e a criação de vínculos, e enfrentamos desafios de comunicação, o que dificultou o acesso a informações prévias sobre os discentes. Essa falta de informações prejudicou o desenvolvimento das atividades e resultou em certa resistência dos alunos. Os mentores utilizaram uma cartolina para registrar as experiências dos estudantes, o que ajudou a entender melhor suas expectativas e redirecionar as estratégias do projeto.

Valores

No segundo encontro, o foco foi superar resistências e criar um ambiente acolhedor. Uma dinâmica de quebra-gelo, onde os alunos construíram uma linha do tempo pessoal, permitiu o compartilhamento de memórias e destacou as singularidades e convergências nas trajetórias de vida dos participantes. Além disso, uma atividade de reflexão sobre o futuro idealizou o aniversário de 80 anos dos alunos, incentivando o planejamento de projetos de vida. Para alinhar expectativas, foi elaborado um contrato coletivo, que reforçou o papel ativo dos alunos na construção do grupo. O encontro terminou de forma descontraída, promovendo maior abertura e engajamento para os próximos encontros.

Dia De Dinâmicas para ouvir

O penúltimo encontro foi dinâmico e envolvente. Inicialmente, a turma seria dividida em grupos menores, mas os mentores decidiram trabalhar com o grupo inteiro, o que aumentou a integração. A atividade "guerra de papel", onde

os alunos escreviam algo que gostariam de ouvir, promoveu o reconhecimento e a valorização mútua. Em seguida, as "entrevistas relâmpago" aproximaram os alunos ao compartilhar informações pessoais, e a atividade de "escuta ativa" trabalhou a clareza na comunicação e a paciência. O encontro finalizou com um debate estruturado sobre um tema escolhido previamente, no qual os alunos se dividiram em dois grupos com posições opostas. Essa dinâmica estimulou a construção de argumentos, o pensamento crítico e o respeito às opiniões divergentes. O encontro reforçou a importância de estratégias flexíveis no trabalho em grupo e fortaleceu os laços entre os participantes.

Encerramento e Avaliação

O último encontro foi dedicado à avaliação reflexiva e ao encerramento do projeto. As atividades focaram na subjetividade e na valorização das experiências individuais e coletivas. A dinâmica "Trançando Barbantes" simbolizou a interconexão e o apoio mútuo, enquanto a atividade "Minha Linha do Futuro" incentivou a reflexão sobre metas pessoais, promovendo o compartilhamento de esperanças e desafios comuns. A dinâmica "nó humano" exigiu cooperação e comunicação, representando a resolução de conflitos e a importância de entender diferentes perspectivas. A devolutiva dos estudantes foi positiva, com expressões de acolhimento, pertencimento e reconhecimento. Eles destacaram o respeito às suas subjetividades, evidenciando que o projeto proporcionou um ambiente de escuta e inclusão, enriquecendo a experiência de todos.

O Projeto PertenSer, executado em duas turmas distintas, evidenciou resultados variados, refletindo as diferenças entre os grupos. A comparação mostrou que trabalhar com o grupo como um todo foi mais eficiente, favorecendo a integração dos participantes. A mentoria oferecida pelo PertenSer destacou-se como inovadora e relevante, beneficiando tanto os alunos da disciplina Projeto de Vida quanto os calouros, ao fortalecer vínculos e o engajamento. Os resultados distintos reforçam a importância de estratégias flexíveis na mentoria, valorizando a singularidade dos alunos e promovendo a formação de cidadãos mais conscientes. O projeto, além de enriquecer a

experiência dos discentes, apresenta-se como modelo inovador para futuras iniciativas educacionais.

Palavras-chave: desenvolvimento estudantil; apoio psicológico estudantil; mentoria.